

Versão preliminar

Comando dos Estados Unidos para África



Folha Informativa

O **Comando dos Estados Unidos para África**, AFRICOM, é um dos seis quartéis-generais militares regionais do Departamento da Defesa e é actualmente um sub-comando unificado sob o Comando dos EUA na Europa. Quando for declarado um comando unificado em Outubro de 2008, o AFRICOM assumirá responsabilidade administrativa pelo apoio militar dos EUA à política do governo norte-americano em África, incluindo relações entre militares com 53 países africanos. Os outros cinco comandos regionais e a respectiva localização são: Comando Central Norte-Americano, Tampa, Florida; Comando Norte-Americano do Pacífico, Honolulu, Havai; Comando Europeu dos EUA, Estugarda, Alemanha; Comando Norte, Colorado Springs, Colorado e Comando Sul, Miami, Florida.

Comandante: General William E. “Kip” Ward, Exército dos Estados Unidos

Comandante Adjunto para Operações Militares:

Vice-Almirante Robert T. Moeller, Marinha dos Estados Unidos

Comandante Adjunto para Actividades Cívicas-Militares:

Embaixadora Mary Carlin Yates, Departamento de Estado Norte-Americano

Cadeia de Comando: O Comandante do AFRICOM depende do Secretário Norte-Americano da Defesa, que por sua vez depende do Presidente dos Estados Unidos. Em cada país os embaixadores americanos continuam a ser os representantes pessoais do Presidente nas relações diplomáticas com o país anfitrião.

Missão do AFRICOM: Conseguir um nível contínuo e constante de engajamento na segurança com os nossos parceiros africanos, orientado para programas de prevenção do conflito e promoção do diálogo contínuo e o desenvolvimento. Este engajamento é definido pelo termo “segurança activa” e inclui programas militares para militares e actividades patrocinadas por militares que promovem um ambiente africano estável e seguro em apoio à política externa dos EUA.

O objectivo da segurança activa é permitir o trabalho de africanos para marginalizar os inimigos da paz, prevenir o conflito, promover o crescimento de governos fortes e justos e instituições legítimas e apoiar o desenvolvimento das sociedades civis.

O AFRICOM medirá o seu sucesso pelo modo como contribui para a estabilidade, segurança, saúde e bem-estar de países, povos e instituições regionais de África. Espera-se que esta missão a longo prazo leve décadas a ser realizada, em parceria com os países africanos e a comunidade internacional.

Versão preliminar

Porquê AFRICOM?

- O AFRICOM é o resultado da reorganização interna da estrutura do comando militar dos EUA, criando uma sede administrativa para as relações militares dos EUA com os países africanos e apoio militar dos EUA à política externa norte-americana.
- Contrariamente aos comandos tradicionais norte-americanos, o Comando para África dedicar-se-á à prevenção da guerra e não ao combate. O Comando dos EUA para África pretende trabalhar com os países africanos e as organizações africanas para construir a segurança regional e capacidade de resposta à crise, criando um ambiente mais estável no qual possa haver crescimento político e económico.

Directiva Inicial do Comandante para o Comando África:

- Estamos a criar a equipa. Temos a oportunidade, visão e determinação para redefinir como é que os militares dos EUA cooperam e complementam os esforços dos seus parceiros norte-americanos, internacionais e não governamentais em África.
- O AFRICOM acrescentará valor e não prejudicará os esforços colectivos e substanciais em curso no continente.
- O AFRICOM procura construir parcerias para permitir o trabalho de africanos de garantia da sua própria segurança. A nossa intenção é promover confiança mútua, respeito e confiança com os nossos parceiros no continente e os nossos amigos internacionais.

Pessoal: O AFRICOM tenciona ter 1.300 funcionários no seu pessoal, do qual metade serão civis, incluindo representantes de agências não militares do governo dos EUA. Em Fevereiro de 2008, cerca de 400 pessoas já tinham sido designadas para o AFRICOM.

Localização – Kelley Barracks em Stuttgart-Moehringen, Alemanha. A curto prazo, o AFRICOM trabalhará com embaixadas, equipas do país e escritórios da cooperação para a defesa a fim de reforçar as relações existentes entre militares. Se os nossos parceiros africanos e o governo dos EUA concordarem que a cooperação beneficiaria com uma presença militar mais robusta do AFRICOM, procederemos a consultas em conformidade e decidiremos a melhor forma de prosseguir.

Financiamento: A equipa de transição do Comando para África teve um orçamento de cerca de \$50 milhões no ano fiscal de 2007, que terminou a 30 de Setembro de 2007. Para o ano fiscal de 2008, o comando dispõe dum orçamento de \$75.5 milhões. Para o

Versão preliminar

ano fiscal de 2009, que começa a 1 de Outubro de 2008, o Departamento da Defesa pediu ao Congresso \$392 milhões para criar o Comando para África.

Datas chave: *30 de Setembro de 2008* – O Comando dos EUA para África torna-se um Comando Unificado independente, assumindo a responsabilidade pelas relações militares, programas e actividades dos Estados Unidos em África.